CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena - PROGRAMA GEP 2025
Área de conhecimento e/ou disciplina: Odontologia
GRUPO DE ESTUDOS EM CIRURGIA E FARMACOLOGIA
Título do projeto: A profilaxia antibiótica na remoção cirúrgica de terceiro molar inferior impactado/incluso é justificada?
Coordenadora Profa. Ms. Isabela Possas da Fonseca
Alunos integrantes associados ao desenvolvimento do projeto: Ana Carla da Rocha Oliveira, Analice de Andrade Mayrink, Júlia Martins Fernandes Sanson, Milena Antônia Marques Loures
Alunas voluntárias: Beatriz Alves Nascimento, Josiene Maria Aparecida Ladeira
Vigência do projeto: 01/08/2025 a 31/08/2027

O estudo encontra-se na fase de transição entre a fundamentação teórica e o início da etapa prática, com planejamento e organização da coleta de dados por meio de acompanhamento cirúrgico.

Têm sido realizados encontros semanais para discussão teórica, análise crítica da literatura e desenvolvimento metodológico da pesquisa.

Introdução

Embora os antibióticos sejam amplamente utilizados na odontologia, sua prescrição profilática em pacientes saudáveis é controversa. Estudos indicam que o uso indiscriminado pode não prevenir complicações e ainda contribuir para resistência bacteriana e efeitos adversos. Assim, torna-se essencial avaliar a real necessidade da profilaxia antibiótica, priorizando condutas baseadas em evidencias científicas.

Objetivo

Avaliar a eficácia da profilaxia com amoxicilina na prevenção de complicações pós-operatórias em exodontias de terceiros molares inferiores impactados em pacientes saudáveis.

Metodologia

Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado com pacientes saudáveis entre 16 e 40 anos indicados para exodontia de terceiros molares inferiores bilaterais. Cada participante é submetido a dois procedimentos: um sem profilaxia antibiótica e outro com administração de 2g de amoxicilina uma hora antes da cirurgia. Serão avaliadas complicações pós-operatórias como infecção, dor, edema, trismo, disfagia e febre.

Resultados

Demonstrar que em pacientes saudáveis o método profilático não resulta em redução significativa na incidência de complicações pós-operatórias quando comparado ao procedimento realizado sem profilaxia antibiótica e que o risco de infecção é raro e pode ser prevenida eficazmente por meio de boas práticas cirúrgicas e cuidados pós-operatórios adequados sem a necessidade do uso rotineiro de antibióticos.

Considerações finais

A prática indiscriminada contribui diretamente para o avanço da resistência antimicrobiana, um problema de saúde pública de proporções globais, além de expor os pacientes a riscos como reações alérgicas, toxicidade e disbiose intestinal. Diante desse cenário ,torna-se necessário avaliar criticamente a real efetividade da profilaxia antibiótica a fim de subsidiar condutas clínicas mais seguras, eficazes e racionalizadas.

Fundamentação teórica de referência

KALITA, Sangita et al. Eficácia da dexametasona na redução dos sintomas pós-operatórios da extração cirúrgica de terceiros molares impactados. Cureus, [s. l.], v. 16, n. 10, e72035, out. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.72035.

HUTTNER, A. et al. Amoxicilina oral e amoxicilina-ácido clavulânico: propriedades, indicações e uso. Clinical Microbiology and Infection, [s. l.], v. 26, n. 7, p. 871-879, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.cmi.2019.11.028.

CONTALDO, M. et al. Antibióticos na Odontologia: Uma Revisão Narrativa das Evidências além do Mito. International Journal of Environmental Research and Public Health, [s. l.], v. 20, n. 11, p. 6025, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph20116025.

KIRNBAUER, B. et al. A profilaxia antibiótica perioperatória em caso de remoção cirúrgica de rotina do terceiro molar ainda se justifica? Um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, com delineamento boca dividida. Clinical Oral Investigations, [s. l.], v. 26, p. 6409-6421, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00784-022-04597-5.